

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

ISSN 2177-3688

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOUTORES EGRESSOS DO PPGGOC/UFMG

SCIENTIFIC PRODUCTION OF DOCTORS GRADUATED FROM PPGGOC/UFMG

Fábio Cossenno - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Danielle Teixeira Oliveira - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Leonora Oliveira Rocha - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Patrícia Nascimento Silva - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Marcello Peixoto Bax - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento da Universidade Federal de Minas Gerais foi concebido por experientes professores com doutorado em Ciência da Informação, de forma alinhada com as mais modernas tendências internacionais, baseando-se em fundamentação teórica adequada, na definição dos aspectos nucleares do programa, na definição da estrutura curricular, em *benchmarking* do modelo *i-School*, e na tríade informação, tecnologia e pessoas. Este artigo tem o objetivo de identificar quantitativamente a produção científica dos doutores egressos do referido Programa na área de Ciência da Informação. A metodologia utilizada foi a análise dos currículos dos doutores egressos na Plataforma Lattes, tomando como base as categorias de produção científica consideradas pelo Comitê de Assessoramento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para concessão de bolsas de produtividade em pesquisa em Ciência da Informação. Como contribuições, esta pesquisa: (i) constatou que aproximadamente 41% dos doutores egressos atuam com pesquisa científica; (ii) identificou que 61% dos egressos da amostra tiveram produção científica na área de Ciência da Informação; e (iii) verificou que, no caso do PPGGOC/UFMG, as três áreas de formação de origem mais frequentes dos alunos de doutorado são as mesmas dos professores e pesquisadores das *i-Schools*. Os números identificados são positivos e indicam que a produção científica do PPGGOC é importante na Ciência da Informação, demonstrando que o Programa cumpre com seus objetivos em possibilitar a formação acadêmica com competências específicas para organização do conhecimento e com a inserção de egressos na pesquisa científica.

Palavras-chave: produção científica; doutores; egressos; Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento; Universidade Federal de Minas Gerais.

Abstract: The Graduate Program in Knowledge Management and Organization at the Federal University of Minas Gerais was designed by experienced professors with a doctorate in Information Science, in line with the most modern international trends, based on adequate theoretical foundations, on defining the core aspects of the program, on defining the curricular structure, on benchmarking the *i-School* model, and on the triad of information, technology and people. This paper aims to quantitatively identify the scientific production of doctors who graduated from the aforementioned Program in the field of Information Science. The methodology used was the analysis of the resumes of graduated doctors in the Lattes Platform, based on the categories of scientific production considered by the Advisory Committee of the National Council for Scientific and Technological Development for granting productivity scholarships in research in Information Science. As contributions, this research:

(i) found that approximately 41% of graduated doctors work with scientific research; (ii) identified that 61% of the sample's graduates had scientific production in the area of Information Science; and (iii) found that, in the case of PPGGOC/UFGM, the three most frequent backgrounds of doctoral students are the same as those of faculty members at i-Schools. The numbers identified are positive and indicate that the scientific production of PPGGOC is important in Information Science. This demonstrates that the Program fulfills its objectives in enabling academic training with specific skills in knowledge organization and with the insertion of graduates in scientific research.

Keywords: scientific production; doctors; graduates; Graduate Program in Knowledge Management and Organization; Federal University of Minas Gerais.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento (PPGGOC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFGM) foi concebido por experientes professores e pesquisadores com doutorado em Ciência da Informação (CI), de forma alinhada com as mais modernas tendências internacionais, baseando-se em fundamentação teórica adequada, na definição dos aspectos nucleares do programa, na definição da estrutura curricular, em *benchmarking* do modelo *i-School*, e na tríade informação, tecnologia e pessoas (ALMEIDA *et al.*, 2017).

Segundo Almeida *et al.* (2017, não paginado):

As pesquisas no âmbito do PPGGOC abarcam temas já tradicionais na CI, conectados às habilidades básicas de organização da informação como classificação, modelagem, representação, interação com usuários e gestão. No entanto, também abrangem novos temas tais como *e-science*, *big data*, *linked data*, metadados digitais, web semântica, bibliotecas digitais, indexação automática, preservação digital, dentre outros, interagindo, de forma mais efetiva, com outras especialidades.

Moreira e Velho (2012) sugerem que a avaliação de desempenho e de impacto de egressos de programas de pós-graduação podem vir a servir de subsídios à formulação das políticas estratégicas de desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do país. Conforme apontam Da Cunha e Dos Santos (2020), deve-se considerar a particularidade de cada programa de pós-graduação no Brasil na análise das contribuições acadêmicas dos egressos.

Este artigo tem o objetivo de identificar quantitativamente a produção científica dos doutores egressos do PPGGOC da UFGM, utilizando como fonte de informação os currículos na Plataforma Lattes¹, a fim de verificar o seu grau de atuação como pesquisadores.

¹ “A Plataforma Lattes representa a experiência do CNPq na integração de bases de dados de Currículos, de Grupos de pesquisa e de Instituições em um único Sistema de Informações. (...) O Currículo Lattes se tornou

A escolha da fonte de informação decorre da relevância da manutenção atualizada do Currículo Lattes, pois estes dados são utilizados na análise de pleitos para concessão de bolsas, financiamento de projetos de Ciência e Tecnologia, para o ingresso em programas de pós-graduação e para a seleção de profissionais que pretendem atuar na docência no ensino superior (BRASIL, 2023).

Na revisão de literatura realizada, não foram identificadas pesquisas prévias que respondessem ao propósito deste artigo, uma vez que não tratavam especificamente do PPGGOC da UFMG ou da área de CI. Desta forma, a questão de pesquisa proposta foi a seguinte: Os doutores egressos do PPGGOC da UFMG permanecem atuando como pesquisadores na área de CI?

Esta pesquisa justifica-se para identificar e mapear os números da produção científica do PPGGOG na Ciência, Tecnologia & Inovação, bem como apresentar a relevância do Currículo Lattes como fonte de dados para a carreira de um pesquisador.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de pesquisador está intimamente ligado à ciência. A ciência deve ser entendida não em um tempo delimitado ou momentâneo, mas como um processo em evolução, um fluxo de pesquisas que permitem o esclarecimento de questões e a identificação de novos problemas, mais profundos, complexos ou abrangentes. Segundo Droeschler e Silva (2014, não paginado):

A ciência é um processo altamente dinâmico, em que as descobertas ocorrem ininterruptamente, sempre surgindo novos resultados e novas pesquisas, por isso, seus resultados são quase sempre provisórios e transitórios. Dessa forma, a ciência configura-se como um sistema contínuo de investigação, que conta com a participação dinâmica dos pesquisadores, os quais, em parte com o uso de conhecimentos acumulados, conseguem produzir e dar continuidade a esse ciclo.

A partir desse reconhecimento, a formação de doutores em programas de pós-graduação pressupõe, em certa medida, a continuidade da atuação dos egressos como pesquisadores da área, que, em um processo de colaboração dinâmica, “conseguem produzir e dar continuidade a esse ciclo [contínuo de investigação]” (DROESCHER; SILVA, 2014).

um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país, e é hoje adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País.” (Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/> Acesso em: 18 jun. 2023).

Então surge um questionamento sobre como e por que os doutores seguem ou não a carreira de cientistas e pesquisadores. Segundo Droescher e Silva (2014), é condição para o avanço da ciência que as ideias dos pesquisadores despertem o interesse de seus pares e que por eles sejam referendadas. Nesse sentido, espera-se que os pesquisadores contribuam mutuamente dentro de uma mesma área de conhecimento para haver essa interação. Contudo, segundo as mesmas autoras, os pesquisadores, como seres sociais, são motivados por seus anseios, suas vaidades, seus desejos e suas idiossincrasias, sofrendo demasiada influência da disponibilidade de investimentos e recursos.

Na tentativa de definir o termo Pesquisa, Neumann (1993) afirma que o conceito deve incluir três importantes elementos, quais sejam: a criação de novo conhecimento, a busca por uma linha sustentada de investigação e a disseminação dos resultados por meio de publicações para o escrutínio de pares.

Nesse contexto, a publicação científica é entendida como o conjunto de publicações produzidas durante e após a realização das pesquisas (OLIVEIRA; GRANCIO, 2009). Lourenço (1997, p. 2) afirma que:

Produção científica é toda produção documental, independente do suporte desta - papel, ou meio magnético - sobre um determinado assunto de interesse de uma comunidade científica específica, que contribua para o desenvolvimento da ciência, e para a abertura de novos horizontes de pesquisa.

Bernardino e Cavalcante (2011) consideram que a produção científica é a consagração máxima do pesquisador, legitimando o seu comportamento acadêmico.

Portanto, torna-se importante identificar e analisar a produção do conhecimento científico, pois assim pode-se compreender como um determinado campo de saber vem se desenvolvendo (MARCELO; HAYASHI, 2013).

Segundo Almeida *et al.* (2017), no Brasil, a formação e a pesquisa em CI iniciaram na década de 1970, a partir de investigações no âmbito da pós-graduação.

A criação do PPGOC da UFMG, em 2016, foi inspirada em iniciativas internacionais, em particular no movimento *i-School* (ALMEIDA *et al.*, 2017).

Wu *et al.* (2012) realizaram uma pesquisa para determinar o estado da pesquisa e educação nas *i-Schools*, onde demonstraram que as *i-Schools* compartilham a mesma visão e missão de atuar sobre os pilares de informação, pessoas e tecnologia. Além disso, verificaram que a formação de origem dos professores e pesquisadores das *i-Schools* se concentrava

principalmente nas áreas de ciência da computação (28%), biblioteconomia e ciência da informação (28%) e administração e economia (7%).

De forma contemporânea, o PPGOC/UFMG se alinha a novas tendências da sociedade atual, tais como: interações entre sistemas na Web, Internet das Coisas (IoT), *Big Data*, interação homem-máquina e interação dos usuários com os modernos sistemas de informação, dentre outras (ALMEIDA *et al.*, 2017).

3 TRABALHOS RELACIONADOS

Nesta seção, em decorrência da revisão de literatura, são apresentados trabalhos que almejam, assim como este artigo, analisar a atuação dos egressos de programas de pós-graduação como pesquisadores.

Goldenberg e Schenkman (1997) descreveram o perfil dos egressos de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, tendo como eixos principais a inserção no mercado de trabalho, a divulgação da produção científica referente à defesa de tese e a relevância da Pós-Graduação. O estudo considerou os egressos tanto do mestrado quanto do doutorado, na área de Saúde Coletiva. Trata-se de uma pesquisa exploratória, com análise quantitativa, a partir de formulários respondidos sobre os egressos por intermédio das coordenações dos programas de pós-graduações de 10 universidades. Os resultados apontaram que 15,7% dos egressos exerciam cargos de pesquisadores e, 31,1%, de docentes. Como trabalhos futuros, propuseram aprofundar as análises sobre a relação entre a Pós-Graduação e vida profissional dos egressos.

Moreira e Velho (2012) analisaram, a partir de dados disponíveis na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o perfil e o destino profissional dos egressos dos cursos de mestrado e doutorado do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O estudo considerou egressos tanto do mestrado quanto do doutorado, nas áreas de Astronomia, Geofísica Espacial, Sensoriamento Remoto, Meteorologia, Engenharia e Tecnologia Espaciais e Computação Aplicada. Trata-se de levantamento e análise dos dados dos Currículos Lattes de 1.098 egressos, titulados no período 1968 a 2009. Os resultados apontaram que 56,7% dos egressos atuam com pesquisa e, 19,0%, com docência. Como trabalhos futuros, propuseram buscar meios de avaliação de desempenho e de impacto que sirvam de subsídios ao planejamento e às ações de formação de competências humanas capazes de conduzir ciência e tecnologia espacial e a inovação,

tendo como elementos norteadores as políticas estratégicas de desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do país.

Gutiérrez *et al.* (2019) descreveram o perfil dos doutores egressos do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo, sua atuação profissional e a opinião sobre o impacto produzido pelo curso. O estudo considerou somente egressos do doutorado, na área de Enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, realizado com 135 egressos dos 224 doutores titulados no período de 1986 a julho de 2016, os quais foram agrupados em três coortes temporais. Os resultados apontaram que a maioria dos doutores egressos está inserida no mercado de trabalho, atuando no ensino (92%), na pesquisa (82,9%) e na gestão (52,6%).

Da Cunha e Dos Santos (2020) estudaram as contribuições acadêmicas de egressos junto aos seus orientadores e outros egressos do curso de mestrado de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. O estudo considerou somente egressos do mestrado, na área de Educação Profissional. Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada por meio da análise de entrevistas semiestruturadas, aplicada a 13 egressos escolhidos por amostragem, entre os períodos de 2013 a 2017. Os resultados apontaram dificuldades enfrentadas por alunos egressos quanto à participação em pesquisas por motivo de sobrecarga do trabalho docente, em especial os docentes das redes de ensino estadual e municipal. Além disso, foi identificado que há importante participação dos egressos na produção científica com seus orientadores de mestrado, seja por serem alunos de doutorado ou por almejarem ingressar no doutorado. Como trabalhos futuros, propuseram novos estudos a partir de novos olhares, tendo em vista a particularidade de cada programa de pós-graduação no Brasil e de cada grupo de sujeitos entrevistados e suas peculiaridades.

Nesta revisão de literatura, não foram identificadas pesquisas prévias que respondessem ao propósito deste artigo, uma vez que não tratavam especificamente do PPGGOC da UFMG ou da área de CI.

4 METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa eminentemente quantitativa, tendo em vista a necessidade de se obter um entendimento amplo da atuação dos doutores egressos do PPGGOC como

pesquisadores, a partir de sua produção científica (OLIVEIRA; GRANCIO, 2009; LOURENÇO, 1997).

A coleta de dados incluiu a seleção de todos os doutores egressos do PPGGOC da UFMG listados no sítio Web do Programa², incluindo o nome do egresso e a data da obtenção do título de doutorado. Os egressos do mestrado não foram incluídos neste estudo, tendo em vista que há a exigência do título de doutor para a atuação plena de um pesquisador, seja na participação de editais de fomento, na formulação de projetos de pesquisa ou na publicação de artigos em periódicos relevantes da área, para citar alguns exemplos (BRASIL, 2023).

Os doutores egressos do PPGGOC até o dia 27/03/2023 compreendiam 69 pessoas. Como objeto deste estudo, foram selecionadas somente aquelas pessoas cuja titulação ocorreu até 2022, totalizando 66 pessoas (95,67%) – cuja titulação ocorreu no período de 20/04/2017 a 19/12/2022. Os doutores cuja titulação ocorreu em 2023 não foram selecionados neste estudo para que houvesse um período posterior à titulação que possibilitasse a verificação de sua atuação como pesquisador egresso do programa.

Foram coletados dados entre 27/05/2023 e 31/05/2023 da Plataforma Lattes, tanto para a caracterização da amostra de doutores egressos, quanto para a análise da sua atuação como pesquisador (Tabela 1). Os dados foram coletados manualmente e organizados em planilhas do Excel, para posterior análise por meio de categorização e agregação dos dados.

Tabela 1 – Dados coletados do Currículo Lattes.

Dados gerais	Nome do egresso	Endereço Web do currículo	Última atualização do currículo	Quantidade de páginas do currículo salvo em formato PDF
Graduação	Cursos concluídos	Quantidade de cursos concluídos	Nome do curso mais recente concluído	U.F. da instituição de ensino superior do curso mais recente
Mestrado	Cursos concluídos	Quantidade de cursos concluídos	Nome do curso mais recente concluído	U.F. da instituição de ensino superior do curso mais recente
Produção científica de 2017 a 2022, ano a ano	Quantidade de artigos em periódicos	Quantidade de livros, coletâneas ou capítulos de livros	Quantidade de trabalhos em anais de eventos	

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

² Disponível em: <https://ppggoc.eci.ufmg.br/egressos/> Acesso em: 18 jun. 2023.

Dos 66 doutores egressos do PPGGOC da UFMG selecionados – cuja titulação ocorreu de 2017 a 2022 –, todos possuíam no período de coleta de dados o currículo presente na Plataforma Lattes.

A amostra final foi composta pelos 62 (94,1%) currículos que atenderam ao critério de terem atualizado o Currículo Lattes após a obtenção do título de Doutor em Gestão e Organização do Conhecimento pelo PPGGOC/UFMG.

Os Currículos Lattes dos doutores egressos do PPGGOC/UFMG foram extraídos de acordo com os critérios de produção científica para a concessão de bolsas de Produtividade em Pesquisa pelo CNPq na área de Ciência da Informação, que corresponde a 45% da nota dos critérios gerais estabelecidos pelo Comitê de Assessoramento. Tais critérios consideram artigos publicados em periódicos científicos, livros, coletâneas ou capítulos de livro e trabalhos completos em anais de eventos com abrangência nacional ou internacional (BRASIL, 2023).

A análise dos dados coletados foi realizada por meio da estatística descritiva, e não da estatística inferencial, considerando que praticamente toda a população foi objeto do estudo, satisfeitos os critérios mínimos para a análise almejada.

5 RESULTADOS

Inicialmente, considera-se relevante caracterizar a amostra dos egressos do PPGGOC/UFMG utilizada neste estudo. Conforme Tabela 2, dos 62 egressos que foram considerados na amostra, seis possuíam dois cursos de graduação e um possuía dois cursos de mestrado, enquanto os demais possuíam apenas um curso de graduação ou mestrado.

Tabela 2 – Quantidade de cursos de graduação e mestrado dos doutores egressos da amostra

Curso	1 curso	%	2 cursos	%	Total
Graduação	56	90%	6	10%	62
Mestrado	61	98%	1	2%	62

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

A estatística descritiva dos cursos de graduação e de mestrado dos doutores egressos do PPGGOC/UFMG está representada na Tabela 3 e na Tabela 4, respectivamente. Na agregação dos dados, quando havia mais de um curso de graduação ou mestrado, foi considerado o curso mais recente registrado no Currículo Lattes do doutor egresso.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Tabela 3 – Estatística do curso de graduação mais recente dos doutores egressos do PPGGOC/UFMG

Curso de Graduação	AL	AM	ES	MG	PB	PR	RN	SC	Fora do Brasil	Total	Percentual
Biblioteconomia	1			20	1		2	1		25	40%
Ciência da Computação			1	15		1			1	18	29%
Outros				12						12	19%
Administração		1		6						7	11%
Total	1	1	1	53	1	1	2	1	1	62	100%
Percentual	2%	2%	2%	85%	2%	2%	3%	2%	2%	100%	

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Em relação à graduação, a maior parte dos egressos possui formação em Biblioteconomia (40%), seguido de Ciência da Computação (29%) e Administração (11%). Dentre os 62 currículos considerados, 12 (19%) demonstraram formação variada na graduação, estando agrupados na categoria “Outros”. Há grande concentração de formação em Minas Gerais, representada por 53 (85%) currículos. Apenas uma pessoa se formou fora do Brasil, em Portugal.

Na agregação dos cursos de graduação, foi considerada:

- a) categoria “Ciência da Computação”, para agrupar os cursos de “Ciência da Computação”, “Sistemas de Informação” e “Processamento de Dados”; e
- b) categoria “Administração”, para agrupar os cursos de “Administração”, “Administração de Empresas”, “Administração Pública” e “Administração de Sistemas de Informação”.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Tabela 4 – Estatística do curso de mestrado mais recente dos doutores egressos do PPGGOC/UFMG

Curso de Mestrado	MG	MS	PB	PR	RJ	RN	SC	Fora do Brasil	Total	Percentual
Ciência da Informação	31		2	1					34	55%
Outros	9				1	2	2		14	23%
Ciência da Computação	5	1			1			1	8	13%
Administração	6								6	10%
Total	51	1	2	1	2	2	2	1	62	100%
Percentual	82%	2%	3%	2%	3%	3%	3%	2%	100%	

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

O curso de mestrado mais frequente verificado no currículo dos doutores egressos foi o de Ciência da Informação (55%), seguido de Ciência da Computação (13%) e Administração (10%). Dentre os 62 currículos considerados, 14 (23%) demonstraram formação variada no mestrado, estando agrupados na categoria “Outros”. Há grande concentração de realização de mestrado em Minas Gerais, representada por 51 (82%) currículos. Apenas uma pessoa realizou o curso de mestrado fora do Brasil, em Portugal.

Na agregação dos cursos de mestrado, foi considerada:

- a) categoria “Ciência da Informação”, para agrupar os cursos de “Ciência da Informação”, “Gestão e Organização do Conhecimento” e “Gestão da Informação”;
- b) categoria “Ciência da Computação”, para agrupar os cursos de “Ciência da Computação”, “Sistemas Computacionais”, “Sistemas de Informação” e outros similares; e
- c) categoria “Administração”, para agrupar os cursos de “Administração”, “Administração Geral e Organizações”, “Administração Pública” e outros similares.

No período analisado, os 62 currículos considerados na amostra contabilizaram um total de 247 produções científicas, cujo detalhamento foi expresso na Tabela 5. Percebe-se um crescimento natural da quantidade de publicações, haja vista que o PPGGOC/UFMG teve o primeiro doutor egresso em 2017. Foram publicados 145 artigos, 47 livros, coletâneas ou capítulos de livros e 55 trabalhos completos em anais de eventos, legitimando o

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

comportamento acadêmico dos doutores egressos do Programa com a produção científica (Bernardino; Cavalcante, 2011). Observa-se uma elevada variância dos dados, de modo que as medidas de tendência central são pouco representativas da amostra.

Tabela 5 – Comparação entre os anos desde a titulação e a quantidade de publicações

Ano	Quantidade de doutores egressos	Artigos publicados	Livros ou capítulos de livros	Trabalhos completos em eventos	Total de produções científicas
2017	5	6	1	4	11
2018	5	2	3	6	11
2019	9	14	7	9	30
2020	16	27	15	6	48
2021	13	48	15	6	69
2022	14	48	6	24	78
Média	10,3	24,2	7,8	9,2	41,2
Moda	5	48	15	6	11
Mediana	11,0	20,5	6,5	6,0	39,0
Desvio Padrão	4,7	20,3	5,9	7,4	28,7

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

A Tabela 6 demonstra a distribuição das profissões mais recentes dos doutores egressos. Observa-se uma predominância de atuação como docente universitário(a) (35%), seguida de bibliotecário(a) (29%) e pesquisador(a) (6%). Nesta pesquisa não foram analisadas as mudanças profissionais ocorridas ao longo da carreira dos doutores egressos. Desta forma, a atuação analisada considerou um retrato do Currículo Lattes em março de 2023.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Tabela 6 – Profissão atual ou mais recente dos doutores egressos do PPGGOC/UFMG

Atuação Profissional	AL	DF	MG	PR	RJ	RN	Não informado	Total	Percentual
Docente Universitário(a)	1	1	16				4	22	35%
Bibliotecário(a)		1	14		1	2		18	29%
Outros	1		6				2	9	15%
Não informado			1				5	6	10%
Pesquisador(a)		1	1				2	4	6%
Analista de Proteção de Dados			2					2	3%
Analista de TI				1				1	2%
Total Geral	2	3	40	1	1	2	13	62	100%
Percentual	3%	5%	65%	2%	2%	3%	21%	100%	

Fonte: Elaborada pelos autores.

Nos casos em que havia mais de uma profissão concomitante registrada no Currículo Lattes, foram adotados os seguintes critérios para a agregação dos dados, nesta ordem: (i) profissão principal, quando as demais claramente eram em tempo reduzido ou secundárias e, quando não havia clareza sobre qual era a profissão principal: (ii) pesquisador(a), quando havia essa atuação, e (iii) docente universitário(a), quando havia essa atuação.

Outra observação interessante é que há menor concentração de pessoas em Minas Gerais em sua atuação profissional atual ou mais recente (65%) em comparação com a graduação (85%) ou o mestrado (82%).

Realizou-se também uma breve análise qualitativa sobre a área de publicação da produção científica considerada. Verificou-se que, dos 62 egressos da amostra, 42 possuíam no currículo registro de produção científica no ano da obtenção do título de doutorado ou em anos subsequentes. Desses, 38 egressos publicaram artigos em periódicos, livros, capítulos de livros ou artigos em anais de eventos na área da CI. Esse número representa 61% da amostra e 91% dos egressos com produção científica no ano da titulação ou em anos posteriores, demonstrando que há de fato produtividade dos egressos do PPGGOC/UFMG na área de CI no período analisado.

Portanto, três resultados importantes foram obtidos:

- a) Constatou-se que aproximadamente 41% dos doutores egressos do PPGGOC/UFMG atuam com pesquisa científica, dos quais 22 são docentes universitários(as) (35%) e 4 (6%) são pesquisadores;
- b) Identificou-se que, dentre os 62 doutores egressos da amostra, 38 (61%) tiveram produção científica na área de Ciência da Informação no ano de sua titulação ou em anos posteriores, o que representa que uma parcela significativa dos egressos dá continuidade ao ciclo contínuo de investigação referenciado por Droescher e Silva (2014); e
- c) Verificou-se que, no caso do PPGGOC/UFMG, as três áreas de formação de origem mais frequentes dos alunos de doutorado são as mesmas dos professores e pesquisadores das *i-Schools*, conforme descrito na literatura (WU *et al.*, 2012).

6 LIMITAÇÕES

Uma limitação deste estudo se refere à criação recente do PPGGOC da UFMG, cuja primeira titulação de doutorado ocorreu em 2017. Os doutores egressos selecionados para o estudo tiveram sua titulação registrada no período de 2017 a 2022, portanto somente os egressos cuja titulação ocorreu em 2023 não foram considerados para o estudo, para que se pudesse identificar sua produção científica posterior à titulação. Dessa forma, os doutores egressos cuja titulação ocorreu em 2022 tiveram sua análise como pesquisador ativo na área de CI possivelmente prejudicada, dado o curto intervalo de tempo para análise da produção científica por meio do currículo na Plataforma Lattes.

Além disso, esta pesquisa não inclui egressos do mestrado do PPGGOC. Outra restrição que deve ser notada é que este artigo não lidou com dados de outros programas de pós-graduação em CI ou em outras áreas do conhecimento.

Dentro da restrição de verificar somente a atuação como pesquisador em CI de doutores egressos do PPGGOC da UFMG, a análise ainda se limitou aos dados disponíveis no Currículo Lattes durante a coleta dos dados.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo foi identificar quantitativamente a produção científica dos doutores egressos do PPGGOC da UFMG. A partir dos resultados obtidos, entende-se que este objetivo foi cumprido, contudo, a questão de pesquisa proposta foi parcialmente respondida,

uma vez que a limitação do período analisado e a utilização do Currículo Lattes como única fonte de dados impossibilitou uma resposta mais acurada sobre a atuação efetiva dos doutores egressos do PPGGOC/UFMG como pesquisadores na área de CI.

Entretanto, apesar dessas limitações, esta pesquisa teve as seguintes contribuições: constatou que aproximadamente 41% dos doutores egressos do PPGGOC/UFMG atuam com pesquisa científica; identificou que 38 (61%) egressos da amostra tiveram produção científica na área de CI no ano de sua titulação ou em anos posteriores; e verificou que, no caso do PPGGOC/UFMG, as três áreas de formação de origem mais frequentes dos alunos de doutorado são as mesmas dos professores e pesquisadores das *i-Schools* (WU *et al.*, 2012).

Os números identificados são positivos e indicam que a produção científica do PPGGOC é importante na CI. Além disso, o programa cumpre com seus objetivos em possibilitar a formação acadêmica com competências específicas para organização do conhecimento e com a inserção de egressos na pesquisa científica.

Em relação às lacunas que podem ser supridas por trabalhos futuros, vislumbra-se o aumento da base de estudo de doutores egressos do PPGGOC da UFMG com o passar dos anos, o que poderá robustecer as conclusões sobre a atuação dos egressos como pesquisadores em CI. Sugere-se também a investigação de outras fontes para coleta de dados sobre a atuação dos pesquisadores, além do Currículo Lattes.

Outras pesquisas de natureza qualitativa poderão permitir análises mais aprofundadas acerca das razões pelas quais os egressos estão atuando ou não como pesquisadores, seja em CI ou em outras áreas de conhecimento. Tais pesquisas também poderão enfocar comparações entre os diferentes programas de pós-graduação na área de CI.

Novos trabalhos poderão trazer luz ao tema de pesquisa proposto por meio de estudos longitudinais para analisar efeitos de mudanças culturais, políticas, socioeconômicas ou de mercado de trabalho que possam impactar a atuação dos egressos de programas de pós-graduação como pesquisadores, extrapolando as peculiaridades dos pesquisadores ou a oferta de financiamento e fomento às pesquisas, fatores já mencionados por Droescher e Silva (2014).

Por fim, espera-se que esta pesquisa seja um instrumento útil tanto para a comunidade científica do PPGGOC/UFMG como para a comunidade dos pesquisadores na área de CI como um todo, contribuindo para a compreensão de como este campo de saber vem se desenvolvendo (MARCELO; HAYASHI, 2013).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maurício Barcelos et al. A formação em ciência da informação no modelo do movimento I-School: o programa de pós-graduação em gestão e organização do conhecimento. *In: ENCONTRO IBÉRICO EDICIC*, 8., 2017, Coimbra, Portugal. **Anais** [...]. Coimbra, Portugal: EDICIC, 2017.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; CAVALCANTE, Raphael da Silva. Análise de citações dos artigos da revista *Ciência da Informação* no período de 2000-2009. **Em Questão**, Paraíba, v. 17, n. 1, p. 251-269, 2011.

BRASIL. GOVERNO FEDERAL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Composição - Comitês de Assessoramento - Critérios de Julgamento**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/composicao/comites-de-assessoramento/criterios-de-julgamento>. Acesso em: 18 jun. 2023.

DA CUNHA, Maria Judivanda; DOS SANTOS, Beatriz Alves. Um estudo acerca do perfil de pesquisador dos egressos 2013-2017 do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional-IFRN. **Revista Faculdade Famen**, Natal, v. 1, n. 1, p. 52-64, 2020.

DROESCHER, Fernanda Dias; SILVA, Edna Lucia da. O pesquisador e a produção científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Minas Gerais, v. 19, p. 170-189, 2014.

GOLDENBERG, Paulete; SCHENKMAN, Simone. Os Egressos de Pós-Graduação em Saúde Coletiva: Construindo um Perfil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 2, p. 91-107, 1997.

GUTIÉRREZ, Maria Gaby Rivero de; BARROS, Alba Lúcia Bottura Leite de; BARBIERI, Márcia. Seguimento de doutores egressos de um programa de pós-graduação em enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 32, p. 129-138, 2019.

LOURENÇO, Cíntia de Azevedo. **Automação de Bibliotecas**: análise da produção via Biblioinfo (1986-1994). 1997.

MARCELO, Júlia Fernandes; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Estudo bibliométrico sobre a produção científica da área da sociologia da ciência. **Informação & Informação**, Londrina, v. 18, n. 3, p. 138-153, 2013.

MOREIRA, Maria Lígia; VELHO, Léa. Trajetória de egressos da pós-graduação do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais: uma ferramenta para avaliação. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas, v. 17, n. 01, p. 255-283, 2012.

NEUMANN, Ruth. Research and scholarship: perceptions of senior academic administrators. **Higher Education**, [s.l.], p. 97-110, 1993.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de; GRANCIO, Maria Cláudia Cabrini. A produção científica em organização e representação do conhecimento no Brasil: uma análise bibliométrica do

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

GT-2 da ANCIB. 2009. Disponível em:

<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xenancib/paper/view/3292/2418>. Acesso em: 19 set. 2023.

WU, Dan et al. The state of iSchools: an analysis of academic research and graduate education. **Journal of information science**, [s.l.], v. 38, n. 1, p. 15-36, 2012.